Simplesmente, eu!

Sylvia Therezinha Raskopf Antunes

Então...

Sylvia Therezinha Raskopf Antunes, nascida em 02 de setembro de 1967, natural de Santa Maria – RS. Prematura de seis meses - dei muito trabalho a minha família. Sendo guerreira, venci. Talvez por ser descendente de italianos – vindos para a região de Alegrete e alemães – região de São Pedro do Sul, sangue forte, de gente batalhadora. Entre os sobrenomes italianos - Ceron e dos alemães – Schlemmer e Mallmann. Na conversa com meus pais, descobri que meu bisavô paterno fabricava gaitas e a família de minha mãe, relógios. Interessante.

Tive uma infância feliz, baseada no amor, respeito e valores. Fui muito exigida na minha vida escolar, especialmente até o ensino fundamental e na responsabilidade com meu irmão menor, que não era nada fácil.

Minha escolarização se deu em escola pública e em escola particular na maioria dos anos.

Lembro com carinho desse período, pois, na escola - aliado à educação que eu trazia de casa, aprendi cidadania, a ter senso crítico e a cultivar valores. Também levei susto na 7ª série – quase reprovei e isso foi aprendizado importante. Não fui aluna de ótimas notas até o ensino médio, todavia não desperdicei nenhum ano escolar.

Curiosamente, da área da saúde às letras – é, minha primeira opção de curso foi medicina e farmácia. Mas, meu pai militar foi transferido para Uruguaiana e lá não havia oferta desses cursos. Então, cursei Letras, habilitação Português e Inglês pela paixão pela língua estrangeira. Meu rendimento foi bem melhor que na 7ª série... ufa! Estava livre das exatas, as pedras no sapato.

Quem e como sou? Sou como tantas outras pessoas – batalhadora, sonhadora e que vai em busca dos seus ideais.

Gosto muito do meu trabalho – sou educadora por essência. Funcionária pública desde 1992. Trabalho em setor – secretaria e RH mas estou, sempre que possível, em contato com os alunos,

participando e colaborando para que eles tenham a formação que eu tive, que sejam formadores de opinião e venham colaborar para a transformação de uma sociedade, regada de bons valores.

Em 1995, casei e convivi por doze anos com meu marido. Tivemos um filho, que é a bênção de Deus na minha vida – nascido em 1999.

Divorciei-me um ano depois. Fui e sou pai e mãe, com muito amor e muita honra. Após quase cinco anos dessa separação, conheci uma pessoa pela internet – sim, tenho um carinho especial pela rede social! Com ele vivi esses últimos dez anos, desde 2005. Homem maravilhoso, de caráter, generoso, amou meu filho como se fosse dele, extremamente dedicado e apaixonado... Ah, a vida pregou-me uma peça e o levou, em 17 de maio desse ano. Está muito difícil, mas eu chego lá, vencendo os desafios do dia a dia. Eu tenho base e fé para isso!

Continuando, sou alguém - segundo amigos e colegas, com muitas qualidades – boa, guerreira, forte, linda, amorosa, generosa, sincera, justa e por aí vai.

Citei isso pois, recentemente fizemos um exercício na formação continuada e cada um escreveu o que acha do outro. Foi uma experiência ótima! Mas também defeitos fazem parte desse corpo – brava, ciumenta, imediatista e perfeccionista. Pontos difíceis, mas posso garantir que já melhorei muito, é uma caminhada... Gosto muito de ser agradada e estou fazendo cada vez mais pelas pessoas. E é muito bom!

Trabalho voluntário há anos faz parte de minha vida. Gosto de dedicar uma parcela do meu tempo para amenizar os problemas de quem precisa e a quem tenho acesso.

Trabalhos manuais são uma diversão, mas não resta muito tempo para eles – bordado, crochê, macramê, tricô, ponto cruz, pintura em tecido, em vidro, fuxico, bordado com fitas e outras coisinhas mais.

Adoro cozinhar! Entre salgados e doces, a aventura e a alegria me contagiam e transformam. A simples ação de misturar ingredientes e isso resultar em delícias, saboreadas com vontade, me encanta.

Viajar é o relax preferido porque proporciona conhecer pessoas e novas relações são sempre bem-vindas, - mas também assistir filmes, conversar com família e amigos, dirigir – estou reaprendendo, passear na rua, xeretar no comércio, ler, estar com meu filho, curtir um momento sozinha, com meus pensamentos, sair para jantar e dançar também me faz feliz!

Entre altos e baixos, vou buscando desafios. Foi assim, nesse meio tempo, que me deparei com a oferta do curso de Multimeios Didáticos do Instituto Federal Farroupilha, modalidade EaD, o que facilitou e muito, pois não tinha como fazer um curso sendo somente presencial.

Certamente, seria mais fácil não fazê-lo, - continuar minha rotina de vida e trabalho.

Porém, resolvi me aventurar nesse mundo pouco explorado e sem formação específica na minha profissão e aqui estou.

Essa experiência com o curso tem sido muito boa, enriquecendo meu lado pessoal e profissional, pois interagimos com professores, tutores e colegas, numa relação que não é estritamente formal, é divertida e prazerosa.

Espero que esse pequeno relato tenha sido suficiente para passar ao leitor um pouco sobre mim, minhas expectativas, sonhos e realizações até agora,